

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 486 - 1/3

ENFERMEIRO COMO EDUCADOR: UMA VISÃO ACADÊMICA

LIMA, Cristina Alves¹; ALBUQUERQUE, Palloma Almeida Cavalcanti²;
SANTOS, Paula Guimarães³; SILVA, Sabrina Cristiane Carvalho⁴;
SANTOS, Talita Rosa⁵.

Introdução: A Enfermagem é uma área do conhecimento que abrange atividades como o cuidar, o gerenciar e o educar, entre outras. Neste sentido a atividade educativa pode ser desenvolvida nos diferentes cenários onde exerce a sua prática profissional - hospitais, unidades de saúde, ambulatorios, escolas, creches, empresas e domicílios. Assim seu horizonte não se restringe somente a sujeitos em situação de doença¹. Vista de forma ampliada, a relação entre saúde e educação pode estabelecer a intersecção para a integração dos saberes acumulados por tais campos, uma vez que os processos educativos e os de saúde e doença incluem tanto conscientização e autonomia quanto a necessidade de ações coletivas e de estímulo à participação². A **motivação** surgiu de experiências vividas em campus de pratica onde nós acadêmicas percebemos a não valorização por parte da enfermagem com relação a necessidade de educação em saúde demonstrada pela clientela em diversas áreas. O processo de redirecionamento na formação dos profissionais de Enfermagem deve estar voltado para as transformações sociais³. Durante a formação, o aluno de Enfermagem deverá desenvolver competências e habilidades para atuar como educador. Esse aprendizado deve ser vivenciado, em cada espaço da prática, na abordagem de pacientes e sua família, individualmente ou em grupos, nos estágios de administração e ainda nos programas de capacitação de profissionais da equipe de Enfermagem, já que somos chamados a desenvolver ações educativas na comunidade e nos mais variados e/ou adversos campos de atuação profissional⁴. A prática educativa em saúde é uma ferramenta importante para a estimulação dos princípios que regem a noção de autocuidado, ou seja, é por meio dela que se busca um viver saudável¹. Nesse contexto o nosso objeto

1- Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Professor Assistente Universidade Estácio de Sá.

2- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 7º período.
E-mail: pallomacavalcanti.enf@gmail.com

3- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 6º período.

4- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 7º período.

5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 4º período.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 486 - 2/3

de estudo é a atuação da enfermagem nas ações educativas. Como **objetivo** delimitamos identificar a partir da literatura a atuação do enfermeiro nas ações educativas e descrever conhecimentos e técnicas para o desenvolvimento desta competência do enfermeiro, conforme preconiza a lei do exercício profissional de enfermagem 7.498. Como justificativa destacamos a necessidade de conscientizar enfermeiros sobre a importância das práticas educativas para a melhoria da qualidade de vida da clientela. **Metodologia:** A pesquisa realizada é de natureza qualitativa e descritiva através de levantamento bibliográfico de livros e artigos científicos dos últimos cinco anos, de autores nacionais selecionando referências publicadas nos últimos cinco anos e com aderência ao tema de estudo. A coleta de dados realizou-se em bibliotecas e no site da biblioteca virtual em saúde, utilizando os descritores: educação em saúde, educação em enfermagem, enfermagem em saúde comunitária. A análise foi feita através de leituras interpretativas onde buscando um consenso entre os autores, posteriormente foram desenvolvidas categorias temáticas. **Resultado:** Foram encontrados em torno de 52 artigos sobre a importância da atuação do enfermeiro, no entanto há poucas publicações sobre ações de promoção de saúde através da educação, principalmente por não haver uma conscientização da importância dessas ações por conta da enfermagem. Pode-se observar a necessidade que a população brasileira tem de receber mais informações de maneira correta, por profissionais especializados da área de saúde. **Conclusão:** assim, concluímos que deve ser enfatizada a importância das práticas educativas para a melhoria da qualidade de vida da população brasileira, assim como valorizar essa prática desde a formação acadêmica de enfermagem, visto que os profissionais enfermeiros ignoram a sua importância. Vale ressaltar que saúde e educação estão sempre interligadas.

Eixo: Enfermagem, saúde das pessoas e proteção ambiental

Dimensão: Educação em saúde e consciência ambiental.

- 1- Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Professor Assistente Universidade Estácio de Sá.
- 2- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 7º período.
E-mail: pallomacavalcanti.enf@gmail.com
- 3- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 6º período.
- 4- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 7º período.
- 5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 4º período.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 486 - 3/3**

Descritores: educação em saúde, educação em enfermagem, enfermagem em saúde comunitária

Referências:

1- SOUZA L.M., Wegner W., Gorini M.I.P.C. **Educação em saúde: uma estratégia de cuidado ao cuidador leigo.** Revista Latino Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto, vol.17, nº1, Jan./Fev, 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692009000100014&script=sci_arttext&tling=pt>. Acesso em: 30 de maio de 2009.

2- SISTON A. N., Vargas, L. A. **O Enfermeiro na escola: práticas educativas na promoção da saúde de escolares.** Revista Eletrônica Semestral de Enfermería (on line), vol.11, novembro, 2007. Disponível em: <<http://revistas.um.es/eglobal/article/viewFile/409/521>>. Acesso em: 27 de maio de 2009.

3- RODRIGUES, M.T.P., SOBRINHO, J.A.C.M. **Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica.** Revista Latino Americana de Enfermagem. Brasília, vol.60, nº4, Julho/ Agosto, 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S003471672007000400019&script=sci_arttext> Acesso em: 02 de Junho de 2009.

4-FERNANDES, C.N.S. **Refletindo sobre o aprendizado do papel de educador no processo de formação do enfermeiro.** Revista Latino Americana de Enfermagem. Ribeirão Preto, vol.12, nº4, Julho/ Agosto, 2004. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010411692004000400017&script=sci_arttext> Acesso em: 01 de Maio de 2009.

- 1- Mestre em Enfermagem pela Escola de Enfermagem Alfredo Pinto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e Professor Assistente Universidade Estácio de Sá.
- 2- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 7º período.
E-mail: pallomacavalcanti.enf@gmail.com
- 3- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 6º período.
- 4- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 7º período.
- 5- Acadêmica de Enfermagem da Universidade Estácio de Sá do 4º período.